



PAI É



PRESENTE.



Eletrobras
Eletronuclear

9 de agosto
Dia do Pais

PAI É PRESENTE.

Quem tem mais de 40 se lembra da antiga propaganda de Gelol: "não basta ser pai, tem que participar". Quem não se lembra, **confira aqui**.

Quando essa propaganda foi criada, o pai era aquele que participava do jogo de futebol dos meninos. Hoje, a participação é muito mais ampla, se envolvendo afetiva e emocionalmente com o dia a dia dos filhos e filhas, vivendo intensamente cada detalhe. Isso constitui uma importante e bela evolução para toda humanidade e que não deixa de ser um ótimo **presente** para celebrar o Dia dos Pais.

Por mais que a cultura social possa, por vezes, dar essa impressão, ser pai não pode ser traduzido em gestos e valores puramente materiais. Obviamente, um bom pai deve ter o desejo legítimo o de proporcionar aos seus filhos e filhas as melhores condições de vida, com conforto e segurança. No entanto, nada supera a **Presença** – assim mesmo, com P maiúsculo. Quando se está de verdade junto, não só física, mas sobretudo emocionalmente, vivenciam-se as experiências e **emoções** que ficarão guardadas no coração, pois são intangíveis e imperecíveis.

O sentimento impregnado em um gesto simples de carinho, na atenção dispensada, no **cuidado**, no olhar de admiração ou no exemplo de honestidade, justiça e bondade, é o que vai acompanhar e guiar a família por toda a vida. Apesar de vivermos a Era da imagem, não é o sorriso da foto exibida nas redes sociais que vai fazer a diferença,



mas sim os momentos vividos sem propaganda, com simplicidade e espontaneidade. São esses os fatores que impactam positivamente no desenvolvimento emocional e da personalidade. Mesmo que não se perceba, muitas características como **autoestima**, segurança e independência são influenciadas por essa relação afetiva.

O Dia dos Pais não é apenas a celebração de uma data no calendário. É uma oportunidade para se refletir sobre o caminho traçado até aqui, sobre **valores** como responsabilidade, companheirismo, entrega, renúncia e sobre os erros e acertos. É também a chance de agradecer por ter a companhia de pessoas tão especiais e pela chance de poder recomeçar a cada dia e fazer melhor. Não há limites ou funções pré-determinadas para pais ou mães. Seja como for a configuração da família, o que tem mais importância é o **afeto**.

Quem é pai, que possa olhar sempre para os seus descendentes com aquele fascínio do primeiro encontro. Quem é filho ou filha, que possa valorizar todo o esforço e dedicação empreendidos por aquele que o criou e educou. Nessa relação, dar é sinônimo de multiplicar. Doar-se é crescer. Amar é aprender.

**Em nome da Eletronuclear,
desejo um feliz dia aos pais, filhos e filhas!**

Leonam dos Santos Guimarães
Diretor-Presidente

